

A INFLUÊNCIA DO PARADESPORTO NA VIDA DE PESSOAS CEGAS E COM BAIXA VISÃO

Otani, Alan Minoru¹; Santana, Guilherme Soares²; Arroyo, Cristiane Takaki³

RESUMO: Com a prática do desporto, acredita-se que o mesmo possa capacitar pessoas em atletas, e estabelecer princípios da valorização humana. Para Fanali apud Araújo (1998), o termo desporto significa valorizar intensamente as formas de praticar os exercícios físicos, para que o indivíduo ou um grupo chegue ao aperfeiçoamento das possibilidades morfofisiológicas e psíquicas. Quando pessoas com deficiência sentem a necessidade em praticá-los para seu bem-estar e qualidade de vida, a especialização em determinados desportos torna-se inevitável. Por isso, a atividade física é uma das principais vias de acesso quando o indivíduo apresenta um comportamento de inatividade, comodismo e sedentarismo. Os objetivos propostos nesse estudo consistem em estabelecer um programa compatível com as necessidades e anseios dos praticantes de golbol, modalidade do paradesporto executado por pessoas com deficiência física/sensorial. Trata-se de um jogo criado especificamente para pessoas cegas e com baixa visão e, cujo objetivo, consiste em marcar o gol na equipe adversária. A modalidade, uma das que mais atrai público, é disputada em uma quadra com as mesmas dimensões da quadra de vôlei, na qual cada equipe conta com três jogadores titulares e três reservas. A bola de Golbol possui guizos em seu interior que emite sons através de seus pequenos furos para orientar os jogadores. Todos os jogadores, obrigatoriamente, devem estar vendados devido à capacidade residual de visão de alguns praticantes. É um esporte baseado nas percepções tátil e auditiva. Os sujeitos desse estudo são indivíduos cegos e de baixa visão da AMAADEVI – Associação de Mestres, Alunos e Amigos dos Deficientes Visuais de Maringá, cujo envolvimento com o paradesporto se deu com o início do projeto em Outubro de 2008. Os treinamentos ocorrem nas dependências do Cesumar (quadra coberta e pista de atletismo), com a frequência de duas aulas semanais. Os resultados são analisados qualitativamente, com a utilização de uma ficha contendo dados de identificação, anamnese e programa cujas variáveis são: condicionamento físico, bem-estar psíquico, controle ponderal, socialização e resgate das funções perdidas ou prejudicadas pela deficiência. A formação de atletas na modalidade será o legado de conceitos e experiências adquiridos no decorrer do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Golbol; Paradesporto; Pessoas Cegas e com Baixa Visão.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física/Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. minorusk8@yahoo.com.br

² Acadêmico do Curso de Educação Física, bolsista PICC/CESUMAR, Maringá – PR. guilherme137@hotmail.com

³ Docente do curso de Educação Física/CESUMAR, Maringá - PR. cristiane.arroyo@cesumar.br